

## CONTOS ALÉM DO CÉU E DO INFERNO:

# A CURA

A transição pareceu difícil para aquela menina, ou melhor, para o anjo, um dos milhares pertencentes ao reino dos céus. Isso só aconteceu porque ela aceitou se tornar um deles. No entanto, o que ela não sabia, que era apenas o começo de todas as provas que ela teria que enfrentar.

O treinamento durou muito; aprender a conviver com suas novas habilidades e, principalmente, com suas asas, foi uma tarefa bastante desafiadora. A parte mais difícil foi aprender a entender os humanos, pois eram seres com total liberdade para viver. Aquele anjo conhecia essa sensação, ou melhor, estava acostumada, já que suas memórias como humana foram apagadas no momento da sua escolha.

Sua missão era ser a protetora dos seres que habitavam a vastidão da Terra, um lugar cheio de pessoas boas e más. Um planeta visitado diariamente por demônios que caçam vida, alegria, felicidade e, principalmente, anjos, como ela.

— Parece que você está nervosa, Serah. Não vejo nenhuma razão para isso. O Chronos ainda nem te chamou — disse um anjo falando sobre uma espécie de máquina que informava o destino e a missão a ser seguida na Terra.

— Temos que ficar na frente do Chronos o tempo todo? — perguntou Serah.

— Claro que não, você pode fazer o que quiser; você saberá quando ele te chamar.

Serah parecia mais à vontade, mas, ao se afastar da grande máquina, uma dor lancinante percorreu suas costas. Através do tecido fino de sua blusa, grandes tatuagens em forma de asas começaram a brilhar intensamente.

Esse era o sinal que o outro anjo havia mencionado que ela deveria seguir em direção a Cronos. Ao se aproximar da grande máquina, a incerteza a tomou, então ela observou os outros anjos que chegavam sem parar. Para eles, parecia incrivelmente fácil, levando apenas alguns segundos para embarcar em suas missões. Serah examinou os arredores, procurando um botão ou espaço para enviar seu pedido, mas nada aconteceu. Nesse momento, um anjo apareceu ao seu lado e disse:

— Feche os olhos e você receberá sua missão. Só você saberá o local e o que fazer.

Serah fechou os olhos em frente daquela grande máquina, e foi exatamente como o anjo havia dito. Ela sentiu um forte calor dentro de seu corpo e, naquele momento, tudo foi revelado na mente do anjo; A mensagem era clara, ela deveria ir à Terra observar seu humano por vinte e quatro horas para completar sua missão.

Finalmente, a garota decidiu partir, indo para o grande portal, o lugar onde os anjos seguiam para a Terra.

O voo foi tranquilo e, como esperado, depois de tanto treinamento, ela teve um pouso perfeito. Serah não sabia nada sobre seu humano, apenas que ela era uma garota chamada Alana. Embora ela tivesse recebido a localização, ela não sabia do que a garota precisava ser salva.

O lugar era maravilhoso, cercado por grandes árvores, em frente a um vasto lago cuja água parecia pura e cristalina, mas como ainda era manhã e um pouco frio, uma pequena névoa o cobria.

Do outro lado, uma casa. Sentada na varanda estava uma garota. Aquela bela jovem chamou a atenção do anjo; seu rosto era adorável, mas extremamente triste.

Serah havia sido avisada de que saberia a hora exata de ajudar a garota, era como um senso extra que seria aguçado de antemão. E assim, as horas passaram. O anjo se aproximou da menina, sem ser vista, e inicialmente não notou nada de anormal nas primeiras horas.

A garota parecia morar sozinha. Ela não tinha telefone, computador, nada que lhe permitisse se comunicar com outras pessoas. Serah até pensou que poderia estar fugindo de alguém.

— O que você está escondendo? — ela falou consigo mesma, pois não podia ser ouvida. — Como eu posso te ajudar? — Foi então que Serah viu Alana de joelhos no chão.

Ela não podia fazer nada a respeito, pois não era a hora, e para ajudar a garota naquele momento, ela teria que se revelar, o que era estritamente proibido. O anjo assistiu, e seu desespero aumentou ainda mais quando viu Alana cuspiendo sangue.

Agora tudo parecia mais claro; Serah precisava salvar Alana de uma doença, mas sua expressão de dúvida era visível. No longo treinamento que teve, Serah aprendeu a lutar contra demônios, a usar suas habilidades para salvar pessoas de acidentes, entre outras coisas, mas nunca aprendeu a curar alguém de qualquer doença.

Ela não sabia o que fazer. Para ela, essa já era uma missão perdida, pois não conseguiria salvar Alana. O problema era que ela teria que ficar ao lado da garota por vinte e quatro horas, vendo-a morrer lentamente, incapaz de fazer qualquer coisa.

Alana se levantou, pegou um pano para limpar o sangue no chão e foi para o quarto. Serah, por sua vez, a seguiu e viu quando a menina se ajoelhou ao lado da cama e, com as mãos juntas, iniciou uma oração:

— Senhor, eu sei que me resta muito pouco tempo, me traga ele de volta, não me deixe morrer sem a sua presença, não deixe que este câncer me leve embora sem o Tobias ao meu lado. — A oração de Alana era clara; ela queria morrer ao lado de uma pessoa, mas Serah não sabia quem ele era.

O anjo então deduziu que encontrar esse homem poderia ser sua missão. Depois de orar, Alana deitou-se para descansar e logo adormeceu. Serah decidiu andar pela casa e procurar pistas sobre Tobias, mas a única coisa que encontrou foi uma foto do homem.

— Só com essa foto, não vou conseguir encontrá-lo — ela disse para si mesma. — Nunca imaginei que minha primeira missão pudesse ser tão complicada, como encontrar uma pessoa que nem conheço.

O anjo decidiu sair de casa e teve a ideia de procurar o jovem na área, mas preferiu usar o céu como território de busca. Suas lindas asas se abriram. A sensação de tê-las na brisa terrestre parecia diferente. Serah logo subiu e começou a escanear toda a região, procurando o homem na foto.

— Se ele estiver por aqui, eu o encontrarei. Preciso fazer isso antes que seja tarde demais.

O anjo passou mais de duas horas procurando, mas decidiu voltar e ver como Alana estava. Quando ela se aproximou da casa, viu um carro estacionado em frente ao portão. Assim que ela pousou, Serah retraiu suas asas e correu para dentro da casa. Serah viu o homem da foto sentado na beira da cama, com lágrimas escorrendo

de seus olhos, segurando a mão de Alana com força, que estava dormindo profundamente.

— Estou aqui, meu amor, estou ao seu lado, e não vou embora de forma alguma.

— Serah era um anjo, treinada para controlar todos os seus sentimentos, então naquele momento, ela não demonstrou emoção. — Eu não deveria ter deixado você aqui; eu deveria ter ficado ao seu lado.

— Estou feliz que você esteja aqui. — Com a voz muito fraca, Alana conseguiu responder a Tobias, e com um pequeno sorriso no rosto, fez o jovem abraçá-la.

— Por que Deus permitiu que isso acontecesse com você? — Tobias parecia incapaz de aceitar a doença de Alana.

Serah observou toda a situação, analisando todos os detalhes. Mas agora, com Tobias lá, ela estava ainda mais confusa sobre a missão.

Seus pensamentos foram interrompidos quando Alana cuspiu sangue novamente no chão do quarto.

— Precisamos ir ao hospital, amor. — Tobias ameaçou se levantar da cama, mas foi interrompido quando Alana segurou seus braços.

— Fique comigo — disse a menina.

— Meu Deus, preciso de ajuda, mande um de seus anjos para nos ajudar, por favor, ela pode morrer, não posso ficar sem ela. — Naquele momento, Alana voltou a dormir.

Poderia ser esse o sinal de Serah? O anjo que Tobias pediu a Deus estava bem na frente dele, mas ela não podia se mostrar, ela poderia ser punida. No entanto, se aquele homem pediu a Deus um anjo, e se ela estava lá, não havia razão para ela ser punida, pelo menos era o que ela pensava.

— Mesmo que eu apareça para eles, o que posso fazer? — questionou-se o anjo.

— Eu poderia levá-la a um hospital. Com minhas asas, chegaríamos lá mais rápido, mas o desejo dela é ficar com ele. Se ela morresse longe dele, eu estaria destruindo isso, até mesmo o desejo dele. Por outro lado, se eu não fizer nada, vou falhar. — Em um ato de desespero, Serah decidiu aparecer para Tobias e de alguma forma tentar ajudá-los.

Quando Tobias viu o anjo, sua expressão mudou completamente.

— Você está aqui? — Serah ficou assustada com as palavras de Tobias. — Mas como você pode estar...

— Precisamos ajudá-la; não temos tempo a perder — disse Serah, interrompendo o jovem.

— Não, você não pode estar aqui; você está morta; isso não pode estar acontecendo; você veio para levá-la, mas ela não tem culpa de nada. Eu sou o culpado por tudo; sai daqui, Serah; ela não pode ir; você não pode tirá-la de mim. — Desesperado, Tobias empurrou Serah violentamente. Ela não reagiu, pois estava completamente perturbada com as palavras do jovem.

Serah correu e, do lado de fora, abriu as asas e decidiu se afastar de casa. Ela foi para a floresta e ficou lá por alguns minutos sem dizer nada, apenas pensando em tudo o que ouvira. Aquele homem a conhecia, mas ela não se lembrava de seu rosto, muito menos da razão pela qual ele parecia temê-la.

— Você quebrou uma regra, Serah; você deve retornar imediatamente ao céu. — O silêncio foi interrompido pela voz de um anjo que estava acompanhado por muitos outros.

— Não, não posso voltar; aquele homem me conhecia. Como um homem na Terra poderia me conhecer, especialmente na minha primeira missão? Não posso voltar até descobrir o que está acontecendo.

— Você está desobedecendo a uma ordem, anjo?

— Sim, esta missão me foi dada com algum propósito, e preciso descobrir qual é esse propósito, especialmente quando estou envolvida nela. Como eu poderia voltar para o céu e ficar em paz, sabendo que alguém aqui na Terra sabe quem eu sou. Ele disse que eu estava morta; por que não me lembro de nada disso?

— Volte conosco, Serah. Ou teremos que informar a Reik que se recusa a cumprir a ordem. Será caçada e morta. — O anjo falou sério.

— Diga a Reik que tire minha vida, mas só depois que eu souber a verdade. Não fugirei. Estarei aqui, aguardando o julgamento.

Imediatamente, todos os anjos deixaram o local através de um portal. Serah decidiu voltar para a casa.

Uma forte dor percorreu a cabeça de Serah. Ela se ajoelhou e, de repente, imagens começaram a aparecer à sua frente. Não eram apenas imagens; era como se o lugar em que ela estava se tornasse um grande holograma.

Foi quando uma pessoa em particular chamou a atenção de Serah: era Alana. Linda e saudável, ela parecia feliz, seus olhos brilhantes haviam encontrando Tobias, que havia chegado de algum lugar.

— Senti tanto a sua falta — disse o jovem, abraçando Alana.

— Pensei que você não viria mais me ver; por que demorou tanto? — perguntou a garota.

— Eu estava conversando com ela, terminei tudo, mas ela não aceitou. O problema é que não aguento mais; não somos mais felizes.

— Às vezes, sinto que o que estamos fazendo parece tão errado — disse Alana.

— Não, o que estava errado era o meu relacionamento. Começou errado; eu nunca a amei, não do jeito que eu te amo.

— E como ela aceitou tudo isso? — perguntou a menina.

— Isso não importa mais; O que importa é que agora seremos apenas nós dois.

Serah observou Tobias tirando algo do bolso; Ele recebera uma mensagem de um amigo.

— Ela estava vindo atrás de mim, perdeu o controle do carro e...

— Tobias, o que aconteceu com ela? — perguntou Alana, vendo o desespero do jovem.

— Ela está morta; Serah está morta, Alana.

A expressão no rosto de Serah estava confusa, uma mistura de raiva e conflito. Ter suas memórias de volta de uma só vez a deixou paralisada, pensativa, e não importava o quanto ela tentasse colocar todas as ideias em sua cabeça, era impossível descrever tal indignação. Serah era um anjo que não se lembrava do seu passado até aquele momento, e agora ela teria que compartilhar duas vidas em um só corpo.

— Tobias era meu namorado. Alana era minha melhor amiga — As memórias voltaram na velocidade de uma bala passando pela cabeça do anjo.

As asas de Serah se abriram novamente e, com toda a sua força, o anjo deu um soco no chão, causando um barulho que assustou os pássaros da região. O ódio, um



sentimento tão humanos, percorreu seu corpo, algo que ela nunca imaginou sentir novamente.

— Por que eles queriam a minha ajuda? Por que eu fui colocada nessa missão? — Serah estava devastada e confusa. — Reik! — gritou o anjo. — Se eu vou morrer, venha me matar logo; esta missão acabou.

Suas asas se retraíram, Serah caiu, em lágrimas, permaneceu lá por mais algumas horas como se fosse uma estátua no meio daquela floresta.

Tobias tentou fazer algo para reanimar Alana, que não se movia mais. Seus batimentos cardíacos estavam incrivelmente baixos; ela estava partindo, deixando-o desesperado.

— Senhor, por que você não me ouve? Ajude-a, eu imploro — entre palavras, lágrimas continuaram a cair no rosto do jovem.

Distraído, Tobias olhou para a porta, e a imagem de Serah ressurgiu em sua mente. Então, como por um milagre, ele a viu novamente — não como a inimiga que viera ameaçar a vida de sua amada, mas como o anjo destinado a salvá-la.

— Não acredito que eu fiz isso. Era ela, Serah, o anjo que pedi a Deus, ela estava aqui para me ajudar, e eu a rejeitei. — Tobias se levantou, segurando a mão de sua amada. — Aguenta mais um pouco, meu amor.

O jovem correu para fora e olhou em todas as direções, tentando encontrar Serah, mesmo sem nenhum vestígio da presença do anjo. Ele precisava encontrá-la; ainda havia um sinal de esperança dentro dele.

— Serah! — gritou o jovem. — Me perdoa, por favor.

Esse grito ecoou por toda parte. Quando o vento soprou, o som da voz de Tobias se espalhou pela floresta como um grande estrondo até chegar aonde precisava.

Serah, que permaneceu na mesma posição, abriu os olhos e as asas quando ouviu a voz de Tobias. Desta vez não foi seu lado humano que foi tocado e sim o anjo que se tornara.

— Tobias! — Serah voou com suas longas asas brancas até encontrar o jovem esperando por ela na frente da casa.

Assim que ela pousou, os dois se encararam por alguns segundos que, para Serah, pareciam uma longa eternidade. A raiva estava morrendo dentro do corpo do anjo, e o desejo de fazer o bem prevaleceu.

— Vamos; precisamos ajudá-la. — Serah fechou as asas e correu para o quarto de Alana, mas percebeu que a garota estava mais debilitada do que imaginava. — Não posso curar a doença dela, Tobias, mas posso tentar restaurar seus batimentos cardíacos. Você precisa levar Alana para um hospital próximo depois disso.

— Se você é realmente um anjo, você pode curá-la. Deus realiza milagres na vida das pessoas, e ele enviou você para realizar esse milagre; você precisa salvá-la, Serah.

— Mas eu não sou Deus — gritou Serah. — Eu sou apenas um anjo que nem sabe qual é a minha verdadeira missão aqui.

— Você pode curar a Alana; eu sei que você pode — Tobias continuou insistindo.

A tatuagem de Serah começou a brilhar. Ela tentou aplicar uma das técnicas de cura que aprendeu em seu treinamento:

— *Rekiah!* — disse o anjo com voz profunda.

O corpo de Alana se moveu. A habilidade do anjo estava se manifestando e logo os batimentos cardíacos voltaram ao normal.

— Esta técnica de cura irá mantê-la viva por mais tempo, mas não pode destruir o tumor. Essa doença foi causada por algo que Alana guarda dentro dela, algum tipo de culpa, e se ela não se livrar dessa culpa, eu não poderei ajudá-la — explicou o anjo.

— Você não entende, não é? — perguntou Tobias. — Por que você decidiu voltar para ajudar Alana? Você não sente raiva de nós dois?

— Sim, mas eu não podia deixar essa raiva me consumir; eu fiz uma escolha, Tobias, e essa escolha foi ajudar as pessoas.

— Então, você entende agora, não é? — perguntou Tobias, deixando Serah confusa. — Você entende de onde veio esse tumor?

Serah parecia confusa, mas Tobias decidiu continuar:

— Alana nunca se perdoou pelo que fez com você, embora eu tenha tentado explicar que foi minha culpa por permitir que aquele falso amor que vivíamos continuasse. Ela nunca conseguiu ficar em paz porque sabia que o sofrimento causado às nossas famílias e especialmente à sua, foi parcialmente causado pelo nosso amor.

— Tobias, isso não importa mais — disse o anjo.

— Claro que importa. Você ainda não consegue entender que a cura é você?

Tudo começou a fazer sentido. Estava claro qual era a missão de Serah. Sua missão era curar Alana. No entanto, não havia habilidade ou medicina que tornasse isso possível; seu perdão era a cura.

— Serah, me perdoe — segurando a mão do anjo, com voz fraca, Alana fez o pedido que poderia mudar tudo.

Conectada aos sentimentos humanos e ao desejo de salvar sua antiga amiga e completar sua missão, Serah olhou para a garota e disse:

— Eu te perdoo — Alana sorriu e adormeceu novamente. — Eu também te perdoo, Tobias, e me desculpe por ser tão cega e nunca ver a verdade. — O anjo se levantou e caminhou até a porta. Tobias a seguiu. — Seus batimentos cardíacos voltaram ao normal. Em algumas horas, ela vai acordar. O tumor desapareceu. Acredito que alcançamos o milagre que você pediu a Deus — explicou o anjo andando.

— Serah! — Tobias chamou a atenção do anjo. — Obrigado por ser nosso milagre.

Serah sorriu e voou em direção à floresta. Ela estava sentindo uma sensação estranha, mas era algo bom, como se ela tivesse finalmente completado sua missão. No entanto, agora o anjo precisava enfrentar sua punição. Como prometido, ela voltou ao lugar onde encontrou os anjos e esperou lá.

— Bem-vinda de volta. — A voz de Reik surpreendeu Serah.

— Reik, estou pronta para receber minha punição. Eu quebrei a regra principal de todas, eu me mostrei para aqueles humanos.

— Como você está se sentindo, Serah?

— Feliz e, ao mesmo tempo, aliviada.

— Essa felicidade tem a ver com você completar sua missão?

— Não, estou feliz porque finalmente tirei um peso dos meus ombros que nem sabia que existia; me sinto mais leve — disse o anjo, sorrindo.

— Quando você morreu, havia muita raiva em seu coração, a mesma raiva que você sentiu quando Tobias a empurrou. Mesmo escolhendo ser um anjo e esquecendo sua vida humana, seu interior ainda precisava ser limpo, e só você poderia fazer isso — Reik explicou, enquanto Serah prestava atenção a cada detalhe.

— Assim como todos os outros anjos que guardam rancor, sua primeira missão foi a

sua cura, mas você teve que descobrir como fazer isso sozinha. Quando você ouviu a voz de Tobias chamando você, o desejo de ajudar prevaleceu sobre os outros. E saiba que esse é o maior desejo do Céu, o desejo de fazer o bem, o desejo de ajudar os outros. Tem um nome simples, um nome que só os humanos de bom coração conhecem; chama-se amor.

— Mas eu quebrei uma ordem. Os anjos me disseram que eu seria punida.

— Sim, você realmente quebrou uma ordem, mas não será punida porque tudo fazia parte do plano. Já pedi a outros anjos que os fizessem esquecer tudo. Alana e Tobias agora terão você em sua memória como a boa pessoa que você era. Dentro do coração da garota, não há mais o sentimento de culpa porque você a curou.

— E agora, o que vai acontecer comigo?

— Agora tenho uma pergunta para você. — Reik colocou um de seus dedos na testa de Serah. — Deseja manter viva esta memória do que aqui aconteceu, ou quer apagá-la para sempre?

— Desejo apagá-la para sempre. Agora eles poderão construir seu futuro, e eu terei o meu, ajudando outras pessoas que precisam de mim.

— Que assim seja, seja feita a tua vontade — Reik apenas pressionou a cabeça do anjo, e parecia que Serah tinha esquecido tudo. — Parabéns por completar sua missão, anjo, e bem-vindo à minha equipe principal de anjos.

— Muito Obrigada.

— Continue seguindo os desejos de Chronos e esteja preparada porque em alguns anos terrenos, precisarei de você para uma missão muito importante.

— Posso saber qual é essa missão?

— Ainda não. Só posso dizer que tem a ver com a proteção de uma menina e o futuro da raça humana na Terra.